

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
SUBSECRETARIA DE CULTURA  
MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL  
NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

*Desenhos e Gravuras*  
JEAN BAPTISTE DEBRET

PROMOÇÃO: Divisão de Cultura / SEC  
MARGS

LOCAL: MARGS

Nº de peças:

Períodos: 10/12/59 a 04/02/60

Observações:

1959: <sup>585</sup>~~6~~ visitantes  
1960: 202 visitantes

Total de visitantes: ~~787~~

787

- Album em pranchas à cores
- tiragem numerada, na França, e histórico de luxo

16 DE DEZEMBRO DE 1959

## • NOTAS DE ARTE •

### MOSTRA DOS ALUNOS DO IBA

O Instituto de Belas Artes, após a mostra dos ex-alunos, está apresentando, agora, a exposição dos trabalhos escolares dos alunos atuais.

A mostra está acolhida na Pinacoteca daquela instituição artística e é constituída de trabalhos executados durante o presente ano letivo pelos estudantes das várias séries dos Cursos de Artes Plásticas, nas cadeiras de Pintura, Desenho, Escultura, Modelagem, Arte Decorativa, Perspectiva e Sombra, Anatomia, Arquitetura Analítica, Geometria Descritiva e Gravura.

A exposição ocupa todo o pavimento e caracteriza-se por uma certa seleção. Destaca-se no rumo da Modelagem, com um sentido de superação do academismo da reprodução da arte clássica, preferindo máscaras e trabalhos diferentes. E' setor de Fernando Corona.

De outro lado, um sentido de busca nas artes decorativas já sentimos com a procura, a inovação e a aplicação livre e original. Ainda temos a notar a liberdade que Aldo Locatelli está dando a seus discípulos na composição plástica de sentido muralístico. A seu turno, Ado Malagoli vai orientando, de modo renovado, os vários cursos que ministra, através das várias séries. Também o novel curso de gravura e desenho ministrado à noite por Glênio Bianchetti já mostra os seus primeiros resultados e êsses são plausíveis.

Em conjunto, sentimos o trabalho das novas gerações estudantis e a preocupação dos antigos e novos professores de artes plásticas para vencerem o academismo que tanto costuma marcar a orientação das escolas de belas artes, seja a de Paris ou Rio de Janeiro, seja a de Buenos Aires ou qualquer outro centro.

A Exposição de Trabalhos Escolares do Instituto de Belas Artes está aberta, diariamente, das 17 às 19 e das 20 às 22 horas, até o fim do mês.

### AQUARELAS E DESENHOS DE DEBRET

O Museu de Arte da Divisão de Cultura está apresentando uma significativa mostra de desenhos e aquarelas de Jean Baptista Debret, com uma coleção de nada menos de uns cento e quatro trabalhos que ilustram a obra original desse itinerante na sua obra clássica "Viagem Histórica e Pitoresca Pelo Brasil", a qual ilustra a vida, usos e costumes e aspectos pitorescos e típicos do Brasil de então.

A coleção está criteriosamente organizada e reúne um primoroso acervo de paisagens, aspectos, cenas, figuras do Brasil Passado e isso ficamos a dever a D. João VI. Essa coleção não figura nas reproduções da edição de Firmin Didot de 1834, o que lhe aumenta a raridade e o muito que tem de inédito para a posteridade.

Gostosas são as aquarelas na técnica daquele tempo e os desenhos têm um delineamento objetivo e uma fantasia apreciável para a fixação de cenas e aspectos, captando indumentária, frutas, a riqueza econômica daqueles tempos, os centros produtores, as andanças do povo e os costumes das elites e fixa os panoramas de então, sejam do Rio, São Paulo, Bahia e outros centros do Brasil do século XIX.

Essa mostra inaugurou-se em momento em que o público anda às voltas com exames e formaturas e com isso tem sido escassamente visitada. Entretanto, até o fim do mês, essa mostra das valiosas e sugestivas ilustrações do legendário mestre francês poderá ser visitada durante o dia das 14 às 17 e à noite das 20 às 22 horas.

O nosso mundo artístico não pode deixar de ver essa mostra, que tanto pode sugerir às nossas representações de peças dramáticas, à coreografia e tantas outras expressões artísticas e mesmo simplesmente culturais.

A própria televisão, a ser inaugurada, poderá proceder como o Louvre de Paris, cujas obras a televisão se encarrega de trazer ao povo que não frequenta Museus.

Tal é o sentido dessa qualificada mostra de aquarelas do Brasil de ontem — A. O.



16 DE DEZEMBRO DE 1959

## NOTAS DE ARTE

### MOSTRA DOS ALUNOS DO IBA

O Instituto de Belas Artes, após a mostra dos ex-alunos, está apresentando, agora, a exposição dos trabalhos escolares dos alunos atuais.

A mostra está acolhida na Pinacoteca daquela instituição artística e é constituída de trabalhos executados durante o presente ano letivo pelos estudantes das várias séries dos Cursos de Artes Plásticas, nas cadeiras de Pintura, Desenho, Escultura, Modelagem, Arte Decorativa, Perspectiva e Sombra, Anatomia, Arquitetura Analítica, Geometria Descritiva e Gravura.

A exposição ocupa todo o pavimento e caracteriza-se por uma certa seleção. Destaca-se no rumo da Modelagem, com um sentido de superação do academismo da reprodução da arte clássica, preferindo máscaras e trabalhos diferentes. E' setor de Fernando Corona.

De outro lado, um sentido de busca nas artes decorativas lá sentimos com a procura, a inovação e a aplicação livre e original. Ainda temos a notar a liberdade que Aldo Locatelli está dando a seus discípulos na composição plástica de sentido muralístico. A seu turno, Ado Malagoli vai orientando, de modo renovado, os vários cursos que ministra, através das várias séries. Também o novel curso de gravura e desenho ministrado à noite por Glênio Bianchetti já mostra os seus primeiros resultados e esses são plausíveis.

Em conjunto, sentimos o trabalho das novas gerações estudantis e a preocupação dos antigos e novos professores de artes plásticas para vencerem o academismo que tanto costuma marcar a orientação das escolas de belas artes, seja a de Paris ou Rio de Janeiro, seja a de Buenos Aires ou qualquer outro centro.

A Exposição de Trabalhos Escolares do Instituto de Belas Artes está aberta, diariamente, das 17 às 19 e das 20 às 22 horas, até o fim do mês.

### AQUARELAS E DESENHOS DE DEBRET

O Museu de Arte da Divisão de Cultura está apresentando uma significativa mostra de desenhos e aquarelas de Jean Baptista Debret, com uma coleção de nada menos de um cento e quatro trabalhos que ilustram a obra original desse itinerante na sua obra clássica "Viagem Histórica e Pitoresca Pelo Brasil", a qual ilustra a vida, usos e costumes e aspectos pitorescos e típicos do Brasil de então.

A coleção está criteriosamente organizada e reúne um primoroso acervo de paisagens, aspectos, cenas, figuras do Brasil Passado e isso ficamos a dever a D. João VI. Essa coleção não figura nas reproduções da edição de Firmin Didot de 1834, o que lhe aumenta a raridade e o muito que tem de inédito para a posteridade.

Gostosas são as aquarelas na técnica daquele tempo e os desenhos têm um delineamento objetivo e uma fantasia apreciável para a fixação de cenas e aspectos, captando indumentária, frutas, a riqueza econômica daqueles tempos, os centros produtores, as andanças do povo e os costumes das elites e fixa os panoramas de então, sejam do Rio, São Paulo, Bahia e outros centros do Brasil do século XIX.

Essa mostra inaugurou-se em momento em que o público anda às voltas com exames e formaturas e com isso tem sido escassamente visitada. Entretanto, até o fim do mês, essa mostra das valiosas e sugestivas ilustrações do legendário mestre francês poderá ser visitada durante o dia das 14 às 17 e à noite das 20 às 22 horas.

O nosso mundo artístico não pode deixar de ver essa mostra, que tanto pode sugerir às nossas representações de peças dramáticas, à coreografia e tantas outras expressões artísticas e mesmo simplesmente culturais.

A própria televisão, a ser inaugurada, poderá proceder como o Louvre de Paris, cujas obras a televisão se encarrega de trazer ao povo que não frequenta Museus.

Tal é o sentido dessa qualificada mostra de aquarelas do Brasil de ontem — A. O.

REPRODUÇÃO DO ARQUIVO DE A. O.